



Eles querem mostrar o Brasil para o seu povo através das canções populares



Trata-se de uma coleção de músicas que Villa Lobos captou nas viagens que fez pelo Brasil

Concertos Didáticos

Erudita ou popular é do povo

Quarteto Radamés Gnattali começa hoje uma mini turnê pelo Estado com o melhor da música popular, sob a ótica de Villa Lobos

DE FERNANDO VIANA
DE RIODEJANEIRO

Durante esta semana os alunos de escolas públicas de cinco estados, desde Mato Grosso até o Rio de Janeiro, terão acesso ao melhor brasileiro por meio da obra do mestre Heitor Villa-Lobos. E quem está incumbido de fazer esse trabalho é o Quarteto Radamés Gnattali com o projeto Concertos Didáticos. Ele parte de uma visão muito simples em relação à música, seja ela chamada de clássica ou erudita e de que não populares, são do povo. É de uma preocupação que é de fazer com que as pessoas compreendam suas raízes.

A violonista Carla Rincón explica que

o trabalho não visa simplesmente formar flautas ou novos músicos, mas a obra sendo como consequência. A principal mensagem é mostrar o trabalho de um dos mais importantes compositores e pesquisadores de nossa música e revelar o Brasil para seu povo. Assim, que, como bem exemplificou o violista Fernando Turrubá, muitos crianças terão um primeiro contato com esse tipo de música e naturalmente gostarem pelo seu caráter cultural que visam. Carla considera não ter contato com o projeto foi uma alegria ainda mais grave.

O contato com as canções de influência, com as canções folclóricas brasileiras são o ponto inicial do projeto e cada dia os alunos participam e

faça de música musical nas escolas. Como, por exemplo, a violonista, "se perdemos o Villa-Lobos". Quer dizer, muita gente que poderia ter seguido o caminho musical não o fez. O Quarteto nasceu a partir de concertos didáticos no "Copa Petrobras", orquestra de músicas que Villa-Lobos captou nas viagens que fez pelo Brasil. "Isso não é obra de Villa-Lobos, é que ele fez foi harmonizar essas canções populares. Essas canções estão baseadas nas "Não é música erudita, é popular", refere Carla.

O outro violonista do grupo, Vinícius Amaral, lembra que o próprio Villa-Lobos chegou a dizer: "Não sei porque na época o governo Vargas que visava

desenvolver o ensino musical nas escolas, mas que acabou se perdendo. Carla, por sua vez, realinha a importância do trabalho que em sua opinião, a Venezuela, a educação musical é feita por meio de folclore. "Acho que ser através desse caráter popular, que pode ser erudito ou não, mas pelo menos tem uma base de educação social".

O conjunto - A soma de apresentações do Quarteto Radamés Gnattali formado ainda pelo violonista Paulo Satorres começa hoje, às 16h, na Igreja Nossa Senhora do Graço, Rua Manoel José de Almeida, s/nº, Água Limpa em Valparaíso Grande. Na quarta, às 19h30, será a vez da Escola

Estadual Professor São Pio X em Araruama, Maranhão, às 19h, no Centro de Artes e Saberes, São Mateus do Sul, Piauí, no apresentando no Centro de Estudos de Danças e Artes Maranhão Rondonópolis, em Centro, na quinta-feira, às 19h30, na Câmara Municipal de Chapadão do Sul, Guaratinguá e na Universidade Federal de Goiás, em Goiânia, às 19h, na Escola Estadual Euzébio de Castro, Município de Aruaçu, Mato Grosso do Sul, às 19h, no Centro de Cultura

SERVICO - Quem quiser conhecer um pouco mais sobre o projeto de concertos didáticos com as músicas populares, acesse o blog <http://www.erdidaticos.blogspot.com>